

**Título: Percepção e conhecimento do gerenciamento de resíduos de saúde por alunos do curso de medicina veterinária no estado do Rio de Janeiro**

**Autor(es)** Cláudia Maria Soares Savedra; Luciana Guerim

**E-mail para contato:** luciana.guerim@estacio.br

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Resíduos de Saúde; ; Meio Ambiente; Saúde Pública; Formação Profissional

#### **RESUMO**

O correto Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde é de crucial importância no exercício profissional da assistência a saúde tanto humana quanto animal. O inadequado gerenciamento destes resíduos envolve riscos e danos à saúde pública, à saúde do trabalhador e ao meio ambiente, além de implicar em problemas legais e éticos. Apesar de ser este um tópico comum a todas as profissões da área, cabe ressaltar tratar-se a Medicina Veterinária daquela com capacidade de gerar a maior diversidade de resíduos e com isto, instituir maiores riscos. Cabe, então, ao processo de formação profissional a atribuição educacional da questão. O presente trabalho tem por objetivo identificar a existência de deficiência na formação de profissionais Médicos Veterinários no tocante ao conhecimento do Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS). A metodologia empregada ao estudo foi a de construção de um questionário de autoperenchimento aplicado a uma amostra constituída por 235 alunos do curso de medicina veterinária de duas Instituições Privadas de Ensino do Estado do Rio de Janeiro. A amostra foi dividida em dois grupos: o grupo 1 (n =181) representado por alunos ingressantes (dois primeiros períodos do curso) e o grupo 2 (n=54) representado por alunos concluintes (dois últimos períodos do curso). O questionário abordava temas como definição de RSS, noções e principais funções do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, conhecimento dos órgãos relacionados à legislação e fiscalização dos RSS e fases de segregação e destinação dos mesmos. Os resultados obtidos pelas respostas foram analisados através do estabelecimento de Coeficiente de Dominância (CD) das respostas, pela análise dos fatores de risco pela medida de associação do tipo Odds Ratio (OR) e pela Análise da Eficácia do conhecimento. Os resultados apontaram um CD de 26,52% para os alunos do grupo 1 e de 51,85% para o grupo 2 quanto a indicação da correta definição Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). A análise de associação forneceu um valor de OR = 2,98 com eficácia de conhecimento inferior a 50% (48,08%). Quanto a correta identificação das correlações do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) o CD encontrado para o grupo 1 foi de 9,39% e para o grupo 2 de 29,63%. Apesar dos resultados terem indicado um valor de OR = 4,06 e a um valor de eficácia de conhecimento de 70%, apenas 22,22% dos alunos concluintes indicou corretamente a correlação entre o PGRSS e a transmissão de doenças. O conhecimento do número de classes de resíduos forneceu CD=14,92% para o grupo 1 e CD=16,70% para o grupo 2, com OR=1,14 (fraca associação) e eficácia de conhecimento de apenas 11,76%. A avaliação das respostas que contemplavam a fase de segregação, em especial do correto descarte do conjunto seringa/agulha apresentaram CD=28,18% para os ingressantes e CD=9,26% para os concluintes com valor de OR= 0,26 (associação inexistente) e eficácia de conhecimento nula. Em se tratando da aquisição de conhecimento quanto ao GRSS na amostra utilizada, o presente estudo constatou haver deficiência deste aspecto no processo de formação profissional. Apesar de haver ganho de conhecimento este se encontrou aquém do esperado. O maior problema encontrado foi referente à fase de segregação, onde caso ocorra falha, todas as demais fases estarão prejudicadas e corrompidas, além da possibilidade de oneração do custo do gerenciamento. O correto GRSS envolve aspectos ético-legais que devem ser de conhecimento dos profissionais, além de atender as atuais estratégias mundiais para colaboração interdisciplinar, cujo objetivo é a promoção e preservação da saúde humana, animal e do meio ambiente. O engajamento do médico veterinário neste processo requer conhecimento do GRSS o qual deve ser adquirido durante a formação profissional.